

# ROGAR AO SENHOR POR OBREIROS

Wilbur (Dr. Gilberto) Norman Pickering, ThM PhD

Vamos começar com as palavras do Senhor Jesus Cristo que encontramos em Mateus 9:37-38. "A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara."

## A Grande Seara

Esta palavra, endereçada a Seus discípulos, começa por comentar a seara que temos pela frente--é muito grande. Se foi grande há dois milênios, calcule agora! Em Mateus 28:19 o Senhor Jesus manda fazermos discípulos em "todas as nações". Essa palavra "nação" é tradução da palavra grega que serve de base para as nossas palavras "etnia", "étnico", "etnólogo". Encontramos a mesma palavra em Apocalipse 5:9 associada às palavras "povo", "língua" e "tribo" (ver também Apoc. 7:9, 11:9, 14:6). Quer dizer exatamente uma etnia, um povo definido em termos étnicos. Qualquer povo que se distingue dos demais povos do mundo em matéria de língua e cultura é uma "nação" para efeito da grande comissão missionária de Jesus contida em Mateus 28:19.

Pois bem, já que Ele manda fazermos discípulos em **todas** elas, quantas será que existem no mundo hoje? Depende. A cifra muda, conforme a fonte consultada e os critérios adotados. O grupo de estudiosos do Centro Estadunidense para Missão Mundial, liderado por Ralph Winter, que tanto tem feito para conscientizar o povo de Deus acerca dos "povos não-alcançados" do mundo, nos afirma que deve haver por volta de 12 mil povos tais. Isso os não alcançados--os povos tidos como "alcançados" também são 12.000 e quebrado. Sucede que esse grupo define "povo" em termos culturais e econômicos. Com isso vários desses povos podem ter o mesmo idioma.

Já o grupo para tradução da Bíblia Wycliffe, que já trabalhou junto a mais de mil e trezentos grupos lingüísticos ao redor do mundo, prefere definir um povo em termos de língua. Assim, o *Ethnologue* (1992) publicado por eles traz nome por nome mais de 6.500 línguas faladas hoje no mundo. Acontece que os irmãos que preparam esse catálogo declaradamente preferem errar por baixo, trabalhando com dados mais ou menos seguros. Mas existem áreas do mundo onde faltam tais dados e a tendência é de acrescentar mais línguas. Pessoalmente não acho difícil existirem pelo menos 7.000 línguas distintas no mundo, das quais umas 200 no Brasil. Entendo que para efetivamente cumprirmos Mateus 28:19 teremos que traduzir a Palavra de Deus para todas essas línguas (por razões que explico no capítulo III), e assim prefiro definir "nação" em termos de **língua** e cultura. São, pois, pelo menos 6.000 etnias viáveis no mundo hoje.

Em Marcos 16:15 o Senhor Jesus mandou pregarmos o Evangelho a cada pessoa. Em julho de 1986 os jornais noticiaram que nesse mês a população do mundo teria atingido a casa de cinco bilhões de pessoas. Cinco bilhões—é difícil imaginar tanta gente! Mas aí estão. Eis a nossa seara. E como é grande! Seis mil etnias e cinco bilhões de pessoas.

## Os Poucos Ceifeiros

Voltando a Mateus 9:37, o Senhor Jesus passa a declarar que os ceifeiros são poucos. Bem, não é difícil imaginar que diante de tamanha seara os obreiros não deixariam nunca de ser "poucos". Aliás, parece-me que muitos crentes estão conformados diante da expectativa de nunca alcançarmos o mundo—já "entregaram os pontos".

O fato é que a esta altura dos acontecimentos os obreiros não somente são poucos. Para muitos lugares e povos são inexistentes. Simplesmente não tem! Creio ser verdade dizer que a terça parte das etnias no mundo hoje, 2.000 das 6.000 portanto, não receberam seu porta-voz de Cristo ainda. No Brasil também--das 200 etnias indígenas do país umas 100 não têm trabalho evangélico ainda.

E quanto às pessoas? É o mesmo quadro calamitoso. Os que pesquisam o assunto nos afirmam que a metade das pessoas no mundo hoje, dois bilhões e meio portanto, estaria por ouvir o Evangelho de Cristo uma vez (pelo menos com algum entendimento). Eis aí uma calamidade pública do tamanho do mundo. Quer meçamos por indivíduo, quer meçamos por etnia, é isso aí: meio mundo por ouvir, metade das nações étnicas sem obreiro. E isso após quase dois mil anos de Igreja de Cristo na terra.

É verdade que o quadro vem melhorando. As estatísticas há 200 anos eram muito piores. Os esforços missionários dos últimos 200 anos têm produzido grande efeito. Na África e na Ásia a Igreja cresce de forma impressionante. Só o grupo Wycliffe tem trabalhado junto a mais de mil etnias (um sexto do total), e isso nos últimos 50 anos. Atualmente o trabalho começa junto a mais uma etnia cada dez dias, em média. Embora essa informação possa representar uma surpresa agradável para o leitor, temos de melhorar, pois nessa marcha ainda vai nos custar mais de cem anos para alcançar a última nação. Temos de melhorar, pois dificilmente Deus nos dará esse tempo todo.

Aliás, os esforços em torno do movimento AD 2000 já mudaram o quadro de forma impressionante. Estamos trabalhando de forma mais célere do que antes. E ainda bem, pois tudo indica que Jesus vem aí.

## A Estratégia Missionária

Vem ao caso a ordem, a estratégia, que encontramos em Mateus 9:38: Rogar ao Senhor da seara por obreiros. É totalmente necessário que haja obreiro para cada povo, para cada lugar (por razões que explico nos capítulos III e IV), e o remédio que Jesus prescreve é rogar ao Senhor da seara por obreiros. Observem que estamos diante duma ordem. Não é ponto facultativo. Jesus manda rogarmos por obreiros. Mas será que estamos obedecendo esta ordem? Ao menos esta, pois aparentemente é uma ordem que qualquer crente pode obedecer. Na sua igreja, vocês estão obedecendo esta ordem? Ao menos dominicalmente? Se não, por que não? Então, vamos começar agora? E na sua vida particular? Será que não daria para gastar um minuto por dia, digamos quando levanta, ao pentear o cabelo, clamar a Deus por obreiros para o mundo perdido, para as etnias que nunca foram alcançadas? Vejam que ninguém pode dizer que é pobre demais para poder orar, que não tem cultura suficiente para poder orar. Qualquer crente pode orar, por mais simples que possa ser. Certo? Estamos pois diante de pelo menos uma ordem de Cristo que está ao alcance de todos. No entanto, parece existir alguma dificuldade, pois devem ser relativamente poucos os que estão obedecendo esta ordem. Para entender melhor vamos à estratégia.

Qual será o conteúdo estratégico da ordem? Bem, se eu vou rogar a Deus por obreiros eu devo ser sincero, não acha? Eu precisava ser coerente, será que não? Pois então, se eu, de forma sincera e coerente, clamar a Deus por obreiros tenho que estar pronto a ouvir, eu mesmo, a resposta. Pois um belo dia Deus pode dizer para mim: "Está certo, meu filho, estou ouvindo seu clamor. Agora, um dos que vou enviar é você!" Será que não? Ou então vem a voz de Deus: "Você não irá a outro povo, mas tem de contribuir mais do que vem contribuindo para ajudar a sustentar os que vão." E certamente Deus vai cobrar mais intercessão de todos. Aí está o efeito estratégico desta ordem: se cada crente evangélico obedecesse ao menos esta ordem de maneira sincera e coerente, não faltaria obreiro, não faltaria dinheiro para sustentar os obreiros e nem faltaria intercessão, apoio espiritual para garantir a obra. Tomaríamos o mundo de assalto! Só que não está acontecendo, não é? Eis o problema--obedecer esta ordem requer **compromisso**. Refletindo um pouco, fica claro que nem esta ordem de Jesus podemos obedecer, realmente, sem compromisso verdadeiro com Ele e seu Reino.

Creio que a cada passo vamos verificar que o problema essencial é esse: falta compromisso com Jesus e sua Causa. Como conseqüência trágica metade do mundo continua a perecer sem ouvir o Evangelho de Cristo. Então irmãos, vamos assumir compromisso total com Jesus e sua Causa, no duro, para valer. Eis uma tremenda seara à nossa espera--dois bilhões e meio de pessoas sem ouvir, 3.000 etnias sem obreiro. E Jesus vem aí!